



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (20-03-2017)

No dia vinte de março de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e oito minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Sexta Reunião Ordinária**, realizada no dia treze de março do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. O vereador Geraldo solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-vereador e ex-prefeito Roque Camello. O presidente com anuência do plenário abrirá espaço para o Sr. Fabio Garrido, Coordenador do Sindicato dos Trabalhadores de Minas Gerais para fazer uso da palavra. O presidente convidou os ex-vereadores José Antunes Vieira, Ailda Anacleto; Bento Quirino (ex-vereador anistiado) e Jose Tito Soares; a Secretária de Educação, Sra. Juliana Alves; Sr. Marlon Figueiredo, Secretário de Planejamento. Leitura das **Correspondências**. Leitura dos Projetos de Lei: **Projeto de Lei nº20/2017** (autoria do vereador Gerson Cunha); **Projeto de lei nº21/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **Projeto de Lei nº22/2017** (autoria do vereador Gerson Cunha); **Projeto de Lei nº23/2017** (autoria do Prefeito Municipal). Pela ordem, o vereador Juliano pediu que o projeto fosse votado em única discussão e votação. O vereador José Jarbas se posicionou contrário. **Projeto de Lei nº24/2017** (autoria do Prefeito Municipal). Pela ordem, o vereador Juliano pediu que o projeto fosse votado em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelo plenário. **Projeto de Lei Complementar nº25/2017** (autoria do Prefeito Municipal). Pela ordem, o vereador Juliano pediu que o projeto fosse votado em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Marcelo e José Jarbas se posicionaram contrário. O vereador Juliano e Cristiano comentaram a necessidade de se aprovar projeto para voltar a cobrar impostos da empresa de transporte público, que atualmente está isenta de alguns impostos. O vereador Bruno pediu concessão de intervalo para dar o parecer. O vereador Marcelo não concordou, é preciso discutir o projeto na reunião de comissão e posteriormente emitir o parecer. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que o projeto é importante, é importante tributar a empresa, mas é preciso seguir o trâmite da Casa. A vereadora Daniely não concordou com a emissão de parecer, o pedido de única poderia ter sido discutido e emitido o parecer na reunião



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

de comissão, que está tendo pouca participação dos vereadores. Se todo os vereadores tivessem diálogo e união o projeto agora poderia estar sendo votado em única. O vereador Juliano disse que o projeto não chegou de última hora e que é competência da comissão de justiça emitir o parecer. O presidente explicou o trâmite do projeto. O vereador Geraldo afirmou que projetos de urgência pode ser concedido intervalo para o parecer e acrescentou que o projeto é de conteúdo tributário, assim não poderia ser votado em única. O presidente tirou o projeto de pauta. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº65/2017** (autoria de todos os vereadores); **Requerimento nº66/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); **Requerimento nº41/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **Requerimento nº53/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº54/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº53/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº60/2017** (autoria dos vereadores Marcelo Macedo e José Jarbas Ramos Filho); **Requerimento nº61/2017** (autoria dos vereadores Marcelo Macedo e José Jarbas Ramos Filho); **Requerimento nº62/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº63/21017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº64/2017** (autoria do vereador José Jarbas); **Moção de Pesar:** pelo passamento do Sr. Roque Camelo (autoria de todos os vereadores); pelo passamento da Sra. Márcia Maria Silva (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos, Edson Agostinho de Castro, Antônio Marcos Ramos de Freitas e Ronaldo Alves Bento); pelo passamento do Sr. Daniel Pascoal Rosa (autoria dos vereadores Ronaldo Bento e Cristiano Vilas Boas); pelo passamento da Sra. Marta Maria Moraes Almeida Gallo (autoria dos vereadores Fernando Sampaio e Bruno Mól). **O presidente concedeu intervalo de cinco minutos. Votações: Projeto de Lei nº24/2017 (autoria do Prefeito Municipal).** O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador José Jarbas agradeceu o prefeito Duarte pela iniciativa de construir uma academia ao ar livre no distrito de Cachoeira do Brumado denominando-a com o nome de seu pai. Pela ordem, o vereador Juliano parabenizou o executivo pela construção da academia em Passagem e em Cachoeira do Brumado, promovendo um momento de lazer aos moradores. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que a academia é uma reivindicação antiga dos vereadores moradores do distrito. **Requerimento nº65/2017** (autoria de todos os vereadores). O presidente passou a palavra para o Sr. Rafael Garrido, Coordenador do Sindicato dos Trabalhadores de Minas Gerais. Sr. Fábio comentou que todos estão unidos para uma grande greve nacional dos professores. O coordenador assinalou as dificuldades encontradas por



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

professores em seu ambiente de trabalho e do prejuízo que a reforma trabalhista pode causar aos trabalhadores. Sr. Fábio pediu um posicionamento do executivo contra a PEC 287/2016 da reforma da previdência. O coordenador informou que no dia vinte e oito haverá uma nova mobilização nacional e pediu uma posição dos vereadores. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos se posicionou contrário à PEC da forma como se apresenta, é um projeto que mexe com todos os direitos dos trabalhadores. A discussão é séria, há questões que precisam ser revistas, fiscalizadas, mas não se pode prejudicar os contribuintes. O vereador Cristiano parabenizou todos os professores presentes e assinalou o absurdo que está sendo proposto na reforma da previdência. Com a palavra, o vereador Ronaldo, presidente do Sindicato Metabase de Mariana, ressaltou que é uma reforma que afronta os trabalhadores da mineração também. A PEC vai em desencontro com os interesses da sociedade, fere seus direitos. O vereador pediu concessão de três minutos para que representante do movimento sindical Valério Vieira, presidente do Sindicato Metabase dos Inconfidentes, se pronuncie sobre a PEC. O vereador João Bosco comentou a situação difícil dos professores, que sempre é penalizado. É difícil dar aula em escola sem estrutura e sem motivação dos alunos. O vereador disse que é preciso a mobilização de todos. O vereador Cristiano lembrou que no âmbito estadual há um deputado da cidade que pode intervir, se posicionar, além de outros deputados votados por Mariana. O vereador Geraldo cumprimentou a luta de Fábio pela educação, uma luta do povo brasileiro. As pessoas sabem que com a PEC ninguém vai mais se aposentar. É uma reforma do fim do mundo. O vereador Geraldo pediu para que os vereadores entrassem em contato com seus deputados pedindo apoio. O vereador Bruno se posicionou contrário à PEC e comentou as mobilizações ocorridas pelo país contra a reforma, que afetará também a classe política, é um retrocesso que ocorrerá, prejudicará todo o povo brasileiro. A Casa tem que se posicionar indo à Brasília conversar pessoalmente com os deputados apoiados pelos vereadores e por Mariana. Com a palavra, o vereador José Jarbas parabenizou a mobilização dos professores e se posicionou contrário à reforma da previdência. Querem passar uma conta de uma falta de gestão para o povo pagar, é preciso reagir, continuar com o movimento para combater essa reforma. O vereador José Jarbas requereu uma posição imediata sobre a situação do FUNPREV e solicitou ao executivo uma audiência com os servidores para tratar sobre o fundo. O vereador Juliano se posicionou contrário à reforma da previdência, a PEC da morte, que não pode ser imposta, é preciso ouvir a classe trabalhadora. Não se pode sacrificar os trabalhadores por má gestão anterior. O vereador disse que



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

entrará em contato com os deputados apoiados cobrando um retorno em defesa dos trabalhadores. O vereador parabenizou a mobilização. Com anuência do plenário, o presidente concedeu a palavra a ex-vereadora Ailda e ao Sr. Valério. O presidente se posicionou contrário à reforma. Com a palavra, a ex-vereadora Ailda disse que a mobilização irá a todas às Câmaras pedindo um posicionamento, o povo não permitirá essa reforma previdenciária que interfere em toda a economia do país. O presidente pediu que o executivo atenda a liderança da mobilização. A ex-vereadora alertou os servidores públicos para a questão. O vereador Geraldo assinalou que o município está em dia com a certidão de regularidade previdenciária. Há exageros sobre a questão do FUNPREV. É preciso que todos tenham cuidado com o que é dito nas redes sociais. Sr. Valério comentou que a previdência terminou em 2015 em superávit, o governo está mentindo que a previdência é deficitária. É preciso acabar com a política de isenção, ele questionou a não cobrança de várias empresas, as quais deveriam pagar todos os impostos como o povo paga. Não se pode permitir a aprovação da reforma e parabenizou os vereadores pelo posicionamento. Todos os sindicatos, movimentos sociais e trabalhadores precisam se mobilizar. A PEC é apenas uma estratégia para o governo pagar a dívida pública brasileira aos bancos. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº66/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas). O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Cristiano comentou a importância da audiência. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº41/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento). Pela ordem, o vereador Juliano comentou a importância do CAC itinerante. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que a iniciativa encontrará barreiras por parte da polícia civil. O vereador Bruno concordou com o vereador Antônio Marcos. O que pode ser feito é um mutirão, determinando um dia da semana para ir aos distritos. Pela ordem, o vereador José Jarbas que a Câmara poderia fazer o pré-agendamento na própria comunidade. O presidente informou que esteve em contato com o delegado regional, o qual viu com bons olhos e que poderia tentar implantar em Mariana. O delegado se comprometeu em entrar em contato com os superiores para entrar com a proposta do CAC itinerante. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento 53/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento em **discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº54/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento em **discussão e votação**, sendo **aprovado**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

**por unanimidade. Requerimento nº60/2017** (autoria dos vereadores Marcelo Macedo e José Jarbas Filho). O presidente submeteu o requerimento **em discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº61/2017** (autoria dos vereadores Marcelo Macedo e José Jarbas Filho). O presidente submeteu o requerimento **em discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Geraldo solicitou aos requerentes acrescentar no requerimento informações se desde a criação do FUNPREV há alguma aplicação que trouxe prejuízo. O vereador José Jarbas pediu para acrescentar a informação veiculada na manchete do jornal Espeto sobre o fundo. O Requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº62/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento **em discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº63/2017 (autoria o vereador Marcelo Macedo)**. O presidente submeteu o requerimento **em discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento 64/2017** (autoria do vereador José Jarbas Filho). O presidente submeteu o requerimento **em discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Conforme requerimento do vereador Marcelo, o presidente convidou a secretária para fazer uso da palavra. O vereador Marcelo pediu respostas conforme requerimento. O vereador Ronaldo parabenizou a secretária pela sua atitude sobre o assunto do tempo integral. O vereador comentou a reunião com representantes do executivo e professores sobre a situação do programa que não foi iniciado ainda. E que a secretaria de educação e equipe propôs ao ministério público a postergação do concurso de 2013 que estava em vigor até o final de 2016. O ministério se posicionou favorável a postergação do processo até que seja finalizado o processo seletivo, o que permitirá o início do tempo integral em três de abril. Serão convocados os professores do concurso em questão. O vereador José Jarbas disse que a notícia era excelente diante da nota dada pela própria secretaria de que não tinha previsão para o início do tempo integral. O vereador pediu diálogo da Secretaria de Educação com a Casa. O vereador sugeriu que o procedimento para o tempo integral seja feito para cada rede, para todas as áreas da educação. O vereador Marcelo ressaltou que os vereadores dão muitas contribuições à administração pública. O presidente disse que faltou convidar todos os vereadores para a reunião mencionada pelo vereador Ronaldo. Com a palavra, a secretária Juliana comentou a retomada do tempo integral que já será iniciado no dia três de abril. A secretária disse que havia um planejamento da Secretaria de Educação e com a portaria já redigida para publicar chegou a informação do departamento pessoal no dia oito de fevereiro para a secretaria de que o município não conseguia



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

comprovar as oficinas dos monitores, o que colocaria o candidato em dificuldade. Assim, não foi possível fazer a designação. O processo seletivo não é só para o tempo integral, mas para o ensino regular e para a Secretaria de Desportos. No dia 30 de junho será o prazo para finalizar o processo seletivo para o tempo integral. O vereador Geraldo perguntou ao Secretário Marlon se haverá dinheiro para pagar os cento e vinte monitores. O secretário disse que há uma preocupação do município com a folha de pagamento, sabe-se que 54 % é o limite estabelecido por lei. Caberá aos secretários fazer os ajustes necessários para que a sociedade não fique prejudicada, não pode sacrificá-lo não tendo o tempo integral. O orçamento será canalizado e reajustado para se tornar possível o programa. O vereador Marcelo comentou a importância do tempo integral, que inclui em torno de mil e duzentos alunos e desejou que o projeto retorne o mais rápido possível. O vereador Bruno agradeceu a presença da secretária e acrescentou que é um programa social e seu atraso trouxe um caos a população, houve má gestão, frisando que a secretária havia dito que estava tudo certo na educação. O vereador assinalou que faltou humildade por parte da Secretaria de Educação de informar e buscar ajuda da Câmara que sempre está envolvida e interessada em todos os assuntos sociais. A secretária Juliana disse que assumiu a secretaria com muita responsabilidade e acrescentou que foi pega de surpresa por algo que não dependia da secretaria para a volta do tempo integral. Ela não se furta a responder a qualquer questionamento dos vereadores e qualquer outra pessoa. As informações que estão chegando na Casa não são verdadeiras e que trata todos com respeito. A vereadora Daniely disse que fica satisfeita com a retomada do tempo integral, sabe-se da dificuldade financeira do município. E sabe-se que a Casa receberá medidas impopulares para serem votadas, terá que ser dada uma sustentabilidade para que o município não chegue a falência. Os vereadores terão muito a contribuir para manutenção do tempo integral e de todas as ações da saúde, da educação e da segurança, mantendo o básico do município. E sabe-se que será pago um preço, a Casa será cobrada por trabalhadores, a manutenção de muitos cargos não será possível. E que a Câmara tem maturidade para não deixar o município falido como outros municípios do Rio de Janeiro. O vereador Deyvson ressaltou que além das crianças os pais precisam do tempo integral para poderem trabalhar e agradeceu a presença dos secretários. O vereador Antônio Marcos comentou a importância da vinda da secretária de esclarecer ao povo, o qual fica feliz com a transparência. O vereador José Jarbas perguntou se o município mantiver o ritmo da receita atual terá como manter todas as despesas do município com a folha de pagamento em dia. O vereador José Jarbas



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

perguntou se há garantia de que o município conseguirá pagar o funcionalismo público até o fim do ano. O Secretário Marlon disse que a queda de arrecadação e a folha de pagamento são preocupações do município. E que se precisar virá com notícias impopulares à Casa. Provavelmente deverá ocorrer algumas adequações para o bem da população. Houve uma queda de arrecadação no último mês par dezoito milhões e que agora em pleno vinte de março a receita está em treze milhões. O vereador José Jarbas perguntou se diante da média atual terá que haver cortes, existe a possibilidade de demitir o funcionário efetivo, se há uma necessidade real de corte. O secretário Marlon disse que o município projetava um orçamento de vinte e dois milhões, mas caiu para dezoito milhões, mas depois dos estudos poderá ser possível definir medidas a serem trazidas na próxima reunião. O vereador Geraldo disse que haverá uma audiência das comissões para debater a situação do município. Com a palavra, a Secretária informou que a falta de internet se justifica pela inconsistência nos provedores. O vereador Marcelo perguntou se há um contrato com a empresa, se ela não está atendendo. A secretária afirmou que há um contrato nos distritos com a empresa Conecta e na cidade com a empresa Oi. E informou que a equipe de informática está revendo o problema. A Secretária disse que foi feito processo licitatório para equipamentos, os quais já foram entregues para a creche da Tia Elza. Já o da creche da Santa Rita será pelo processo de registro de preços, quando a creche estiver pronta será entregue o material. A Secretária disse que a creche do Vale Verde está funcionando, a do São Cristóvão não está funcionando ainda. Sobre os materiais didático, a Secretaria fez o planejamento de todos materiais didático e de outros usados ao longo do tempo. Todo os alunos tiveram os itens básicos para começar o ano. O vereador Marcelo disse que no mês de novembro a secretária veio à Casa informando que o ano seria iniciado com os materiais escolares e gêneros alimentícios. Os pais de alunos foram reclamar com os vereadores por estarem comprando alguns materiais escolares. Na época deu a entender a todos os vereadores, após os esclarecimentos da Secretária em novembro, que estava tudo resolvido. A secretária esclareceu que o ano eletivo daquele ano foi até dezembro, houve demanda de materiais, necessitando de um novo processo licitatório para aquisição de materiais. O Secretário Marlon explicou o tramite do processo licitatório para aquisição de materiais didáticos e as dificuldades encontradas nas cotações. O processo licitatório será publicado na próxima sexta-feira através de pregão. O vereador Bruno disse que é um governo de continuidade e que esses problemas não aconteceram nos anos anteriores. A informação que se chega na Casa é que estão faltando materiais nas escolas. O



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

vereador José Jarbas disse que é preciso identificar os pontos, tomar algumas medidas, reconhecer o problema da falta de materiais e dar uma resposta à Câmara. O vereador desejou que esse problema não repita no próximo ano. O Secretário Marlon frisou que não se furta em responder as perguntas. O vereador Bruno comentou sobre a assessoria de captação de recursos e lamentou a perda do convênio por Mariana com o plano nacional de alfabetização. A secretária disse que no meio do ano passado foi feito um requerimento pedindo transferência dos encontros para a UFMG, foi autorizado, porém a cidade perdeu o primeiro encontro. A secretária disse que a equipe de Mariana já fez o primeiro encontro com Juiz de Fora, de modo a retomar as atividades. O vereador Bruno perguntou sobre avaliação diagnóstica dos alunos. A secretária disse que a avaliação sempre veio dos professores da rede municipal, é feita pela equipe pedagógica da secretaria. A avaliação ocorrerá no dia cinco de abril. A secretária agradeceu a participação dos professores que tem contribuído para a avaliação dos alunos. O vereador Bruno agradeceu as explicações e atitude da secretária e acrescentou que existem erros que não pode acontecer na Secretaria de Educação. O vereador Geraldo disse que a Casa precisa tomar providências a respeito do ofício com informações inverídicas enviado pelo grupo político Justiça Sim Desemprego Não, assim como a secretária deveria tomar medidas cabíveis, pois há professores, integrantes desse grupo, que tentam denigrir a imagem da secretaria, de sua equipe, mobilizando todo um debate. Esse grupo político está fazendo politicagem, usando a Casa. Os vereadores gastaram tempo para elaborar requerimento baseando-se no ofício do grupo enviado à Casa. O vereador José Jarbas agradeceu a presença dos secretários e que o processo seletivo seja bem veiculado para que todos possam participar. O vereador Marcelo pediu à Secretária que tome medidas o mais rápido possível sobre a inundação da escola Monsenhor José Cota. A Secretária Juliana disse que a Secretaria de Obras foi requisitada para fazer orçamento e tendo dotação será feito o serviço. Com relação a carteiras escolares, foi comprada uma parte, sendo insuficiente, este ano será feito o pedido para uma compra maior. O vereador Marcelo questionou o governo porque destruíram o muro da escola, diminuindo sua propriedade para possivelmente favorecer um cabo eleitoral possuidor de um caminhão e que mora nas mediações. O vereador Bruno quis saber os motivos para a redução do espaço físico da escola. A secretária Juliana disse que não tinha conhecimento da obra. O vereador Marcelo requereu informações do DEMUTRAN, da Secretaria de Obras, do SASU se houve um estudo para abertura da rua. A vereador Daniely disse que houve uma falha da diretora da escola, pois



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

deveria ter tido uma previa autorização da secretaria de educação. A vereadora Daniely pediu providências sobre os problemas ocorridos nos conselhos, ela foi informada por uma funcionária efetiva de que o município está renunciando a uma verba do programa para transporte escolar e que o conselho da merenda não está funcionando, servindo apenas para aprovar a prestação de contas. A secretária disse que o município vai voltar a receber o PNAD e que o presidente do conselho de merenda foi notificado judicialmente. A secretária informou que está reativando o conselho municipal de educação. O vereador Bruno pediu à Secretária que comunique a Câmara para que participe das reuniões do conselho. O vereador José Jarbas retomou a questão da destruição do muro na escola do distrito do Monsenhor Horta e comentou sobre a alteração do decreto para o auxílio de transporte. O vereador sugeriu que a lista seja publicada no ano anterior. A vereadora Daniely perguntou o valor da reforma do Monsenhor José Cota, sugeriu que o município busque parcerias, pois provavelmente será impossível construir com recurso próprios. A secretária disse que devido à situação das creches por enquanto não consegue captar nenhum recurso do governo federal. A vereadora disse que a comissão de obras é parceira da secretaria de educação e sugeriu que algumas construções de obras, por exemplo, poderiam ser revertidas com outros benefícios, está na hora de pedir parceria com as empresas, não se pode esquecer dos pais de famílias que perderam o emprego, do contingente recebido pela área de saúde e de educação. O vereador comentou sobre os critérios para aquisição do auxílio transporte. O vereador José Jarbas pediu uma audiência pública da construção da UPA e impedir que a prefeitura devolva dois milhões de reais ao governo federal.

**Palavra Livre.** Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às vinte horas e quarenta e quatro minutos, para constar lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.